

Um lugar melhor para se viver. Com esse objetivo a sociedade metropolitana - agentes políticos, gestores públicos, técnicos, sociedade civil organizada, setor acadêmico, entidades empresariais e de trabalhadores, associações comunitárias e de classe, demais movimentos sociais e populares - está integrando esforços para encontrar soluções comuns que irão melhorar as condições de vida e estabelecer novas regras de convivência para a Região Metropolitana de BH.

Para transformar isso em realidade é necessário planejar os espaços – área urbana e rural, espaços produtivos e de circulação, territórios de moradia e de lazer - estabelecendo diretrizes de crescimento dos municípios que compõem a região metropolitana num horizonte de futuro. De acordo com as definições estabelecidas pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano e da Assembléia Metropolitana da RMBH, o Governo do Estado, propôs a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH - Plano Metropolitano, que será concluído até o final de 2010. Estabelecer prioridades considerando o desenvolvimento sustentável, soluções para os problemas de habitação, dos resíduos sólidos, do transporte, da educação, da saúde entre outras ações, são as metas para compor o plano que irá estabelecer um cenário integrador e de oportunidades, onde todos tenham perspectivas.

A proposta é mobilizar a sociedade metropolitana a identificar, reconhecer, discutir e propor ações para a melhoria do espaço em que vive. O Plano Metropolitano da RMBH será uma importante ferramenta para ordenar o crescimento dos municípios que a compõem, de forma a planejar essa expansão para que as cidades possam se desenvolver respeitando o meio ambiente e trazendo mais qualidade de vida para a população. Promover o desenvolvimento sustentável da RMBH, compatibilizando crescimento econômico, equidade social e sustentabilidade ambiental, com ênfase no reordenamento territorial, capaz de reduzir as desigualdades sócio-espaciais são as principais linhas de ação.

O resultado esperado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – SEDRU, órgão do estado responsável pelo processo de elaboração do Plano Metropolitano, é transformar a RMBH num lugar saudável para se viver. Três princípios da gestão metropolitana deverão ser observados - a redução das desigualdades sociais, a construção e reconhecimento da identidade metropolitana, com estímulo à formação de uma cultura própria e a colaboração permanente entre o Estado e os municípios integrantes da RMBH, compatibilizando os interesses metropolitanos, a autonomia dos municípios e a harmonização entre o plano diretor metropolitano e os planos diretores municipais.